

MENSAGEM DOS MÉDIUNS

estudo dirigido

Lar Espírita Vinha de Luz





Mais um excelente
texto do nosso
querido amigo, para
ser estudado.

Gastão Crivelini

Mensagem aos médiuns

Venho animar a quantos se entregaram na Terra à missão da mediunidade, afirmando-lhes que, ainda em vossa época, esse posto é o da renúncia, da abnegação e dos sacrifícios espontâneos. Que todos os Espíritos vindos ao planeta com a incumbência de trabalhar na mediunidade, compreendam a extensão dos seus sagrados deveres para a obtenção do êxito no seu elevado e nobre trabalho.

Médiuns! A vossa tarefa deve ser encarada como um santo trabalho; a responsabilidade é grande, pela fração de certeza que vos foi outorgada, e muito se pedirá aos que muito receberam. É, portanto, necessário que busqueis cumprir, com seriedade e nobreza, as vossas obrigações, mantendo a vossa consciência serena, se não quiserdes tombar na luta, o que seria queimar com as próprias mãos as flores da esperança numa felicidade superior, que ainda não conseguimos alcançar! Pesai as consequências dos vossos mínimos atos, porquanto é preciso que renunciéis à própria personalidade, aos desejos e aspirações de ordem material para que a vossa felicidade se concretize.

Vigiar para vencer

Felizes aqueles que, saturados de boa-vontade e de fé, laboram devotadamente para que se espalhe no mundo a Boa Nova da Imortalidade. Compreendendo a necessidade da renúncia e da dedicação, não repararam nas pedras e nos espinhos do caminho, encontrando nos recantos do seu mundo inferior os tesouros do Auxílio Divino. Acendem nos corações a luz

da crença e das esperanças, e se, na maioria das vezes, seguem pela estrada incompreendidos e desprezados, o Cristo enche com a luz do seu amor os vácuos abertos pelo mundo em suas almas, vácuos feitos de solidão e desamparo. Infelizmente, a Terra ainda é o orbe da sombra e da lágrima, e toda tentativa que se faz pela difusão da verdade, todo trabalho para que a luz se espalhe fartamente encontram a reação e a resistência das trevas que vos cercam. Daí, nascem as tentativas que vos assediam, e partem as ciladas em que muitos sucumbem, por falta da oração e da vigilância apregoadas no Evangelho do Mestre.

Quem são os médiuns na sua generalidade

Eles não são missionários na acepção comum do termo; são almas que fracassaram desastrosamente, que contrariaram, sobremaneira, o curso das Leis Divinas, e que resgatam, sob o peso de severos compromissos e ilimitadas responsabilidades, o passado obscuro e delituoso. O seu pretérito, muitas vezes, se encontra enodado de graves deslizos e de erros clamorosos. Quase sempre são espíritos que tombaram dos cumes sociais pelos abusos do poder e da autoridade. Outros pelos abusos da fortuna e da inteligência, e que regressam ao mundo terráqueo para se sacrificarem em favor do grande número de almas que se desviaram das sendas luminosas da fé, da caridade e da virtude. São almas arrependidas que procuram arrebanhar todas as felicidades que perderam, reorganizando, com sacrifícios, tudo quanto esfacelaram nos instantes de criminosas arbitrariedades e condenável falta de juízo.



As oportunidades do sofrimento

As existências dos médiuns, em geral, têm constituído romances dolorosos, vidas de amarguras e dificuldades, em razão das necessidades de sofrimento reparador; suas estradas, no mundo, estão repletas de provações, de humildade e desventuras. É, porém, necessário que reconheçam a elevação moral e o padecer, como oportunidades que a magnanimidade da Providência lhes oferece, para que restabeleçam a saúde de seus organismos espirituais, caídos nos excessos de vidas mal orientadas, nas quais se embriagaram com os vinhos sinistros do vício e do despotismo. Humilhados e incompreendidos, é preciso que reconheçam todos os benefícios originários das dores que purificam e regeneram, trabalhando para que representem de fato o exemplo da abnegação e do desinteresse, reconquistando a felicidade perdida.

Necessidade de exemplificação

Todos os médiuns, para realizarem dignamente a tarefa a que foram chamados a desempenhar no planeta, necessitam identificar-se com o ideal de Jesus, buscando para alicerces de suas vidas o ensinamento evangélico, em sua divina pureza; a eficácia de sua ação depende de seu desprendimento e da sua caridade, necessitando compreender, em toda a amplitude, a verdade contida na afirmação do Mestre: “Dai de graça o que de graça receberdes.”

Evitando na sociedade, os ambientes nocivos e viciosos, podem perfeitamente cumprir seus deveres em qualquer posição social a que forem conduzidos, sendo uma de suas principais obrigações, melhorar o seu ambiente com o exemplo mais puro de verdadeira assimilação da doutrina de que são expositores. Não deverão encarar a mediunidade como um dom ou como um privilégio, mas como bendita possibilidade de reparar seus erros do passado, submetendo-se, dessa forma, com humildade, aos conselhos da verdade, cujo ensinamento surge, frequentemente, numa inteligência iluminada que nos dirige, mas que se encontra igualmente numa provação que, humilhando, esclarece ao mesmo tempo o Espírito, inundando-lhe o íntimo com as claridades da experiência.

O problema das mistificações e apelos aos médiuns

Esse problema das mistificações não deve impressionar os que se entregam às tarefas mediúnicas, as quais devem trazer o Evangelho de Jesus no coração. Estais muito longe ainda de solucionar as incógnitas da ciência espírita, e se aos médiuns, às vezes, é necessária semelhante prova outras vezes os acontecimentos dessa natureza são também provocados por muitos daqueles que se socorrem das suas possibilidades.

Tende o coração sempre puro. É com a fé, com a pureza das intenções, com o sentimento evangélico, que se podem vencer as arremetidas dos que se comprazem nas trevas persistentes. É preciso



esquecer os falsos investigadores sempre cheios do espírito de mercantilismo!...Permanecei na fé, na esperança e na caridade com Jesus, jamais esquecendo que só pela exemplificação podereis vencer.

Médiuns! Ponderai as vossas obrigações sagradas! É melhor viver na Terra na maior das provações a cairdes na estrada larga das tentações que vos atacam, insistentemente em vossos pontos vulneráveis. Mas, o homem que vence a si mesmo torna o seu corpo espiritual apto a ingressar nas esferas mais altas, através da virtude e do dever fielmente cumprido.



EMMANUEL
(Francisco Cândido Xavier e Emmanuel)



fonte: (Espírito de Verdade. Paris, 1860.)

"Espíritas!, amai-vos,
eis o primeiro
ensinamento.
Instruí-vos, eis
o segundo".



LAR ESPÍRITA VINHADE LUZ

33

Rua Frei Itaparica, 33

(paralela à rua Carlos Gomes)

Vl. Guilherme - Jundiaí

13216.180

(11) 4587.5357

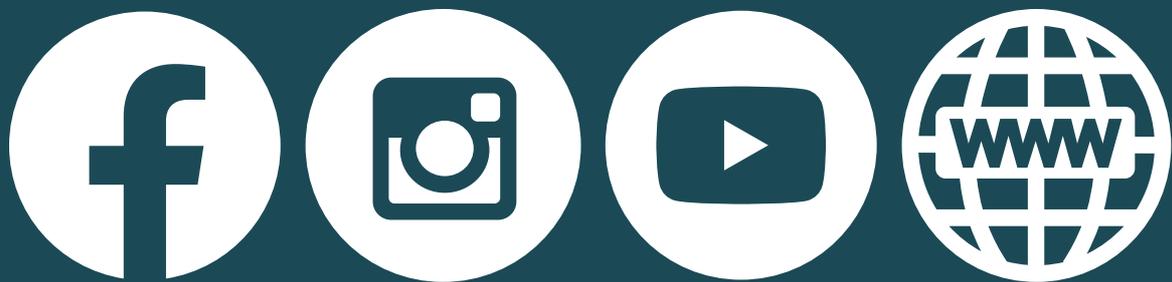


contato@vinhadeluzjundiai.org.br



Visite nossas redes

@vinhadeluzjundiai



www.vinhadeluzjundiai.org.br

Estamos atualizando nossas redes.
Em breve você encontrará muito conteúdo.
Acreditamos que muitas outras pessoas podem
conhecer a Doutrina Espírita.
Por isso contamos com sua ajuda para
curtir, comentar e compartilhar.

